ATA Nº 26/2002

DA SESSÃO PLENÁRIA SOLENE REALIZADA NO DIA 22 DE JULHO DE 2002.********

Aos vinte e dois dias do mês de Julho do ano dois mil e dois, no pavilhão da Comunidade Evangélica de Linha Boêmia, realizou-se a segunda Sessão Plenária Solene do ano. Presentes os Vereadores ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PPB), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), RENI BOIJINK (PDT), ROSMERI OESTREICH (PDT), VERNO ACHTERBERG (PFL) e VILSON DIAS (PPB).

Às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, após verificar a existência de quórum legal para tal, estando composta a Mesa Diretora também pelo senhor Prefeito Municipal de Agudo, Lauro Reinoldo Reetz, pelo Presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Agudo, Carlos Spiegelberg, pelo Diretor da Rádio Agudo Ltda., Sérgio Tessele, pela Rainha do município, senhorita Daiane Friedrich, e pelas Princesas Taíse Buske e Francieli Guidetti, o Senhor Presidente, Vereador CALITO SCHIEFELBEIN, declarou instalada a sessão que foi o realizada para comemorar a passagem do Dia do Colono e do Motorista, dentro da programação da nona edição da “Ein Volksfest in Agudo”. A convite do senhor Presidente, todos, em pé, entoaram o Hino Nacional brasileiro. Após, a convite do senhor Presidente, o Pastor Ildo Soares dos Santos abençoou a sessão lembrando que o Evangelho desafiava os cidadãos a exerceram o Poder para servir ao próximo. A seguir, o senhor Presidente anunciou o pronunciamento do senhores vereadores. O Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que aquela sessão tinha por objetivo homenagear colonos e motoristas, elogiando a iniciativa de realizá-la em uma comunidade do interior do município; disse que o colono era o sustentáculo da economia pujante de Agudo e que a Câmara e o Executivo vinham buscando soluções para os problemas de estradas do município. O Vereador VERNO ACHTERBERG manifestou sua satisfação por estar naquela sessão pois era, além de vereador e pai de família, colono e caminhoneiro, falando das dificuldades das categorias homenageadas naquela noite. O Vereador RENI BOIJINK disse que estava à vontade naquela localidade, pois orgulhava-se de sua origem interiorana; disse que colonos e motoristas eram lembrados na data de vinte e cinco de Julho, data propícia para refletir sobre as dificuldades da agricultura, pois ela necessitava de mais apoio; disse que os motoristas precisavam de melhorias nas estradas e de mais segurança. O Vereador MOISÉS KILIAN parabenizou colonos e motoristas pela passagem do seu dia, dizendo que ambos faziam o progresso de Agudo; manifestou seu desejo de que Deus abençoasse a todos os homenageados e a seus familiares. O Vereador VILSON DIAS disse que colonos e motoristas enfrentavam os problemas da violência e de elevação dos custos de produção, entre outros; disse que muitos colonos tinham dificuldades para serem beneficiados por programas governamentais, mas que todos precisavam sonhar com solução para os problemas e lutar por isso. A Vereadora ROSMERI OESTREICH disse que as classes que estavam sendo homenageadas tinham grande importância para a economia do país; disse que o Dia Nacional do Motorista foi instituído por Decreto presidencial e que os motoristas tinham grande responsabilidade, já que transportavam riquezas e pessoas; disse que o Dia do Colono também foi instituído por Decreto presidencial em homenagem aos imigrantes alemães que chegaram ao Rio Grande do Sul; lembrou as dificuldades enfrentadas pelos primeiros colonos que desbravaram a região e disse que os agricultores ainda enfrentavam muitos problemas, como a falta de uma política de apoio ao pequeno agricultor. O Vereador BETO MÜLLER disse que os imigrantes e motoristas pioneiros integraram-se no espírito progressista, construindo uma pátria melhor para seus filhos apesar das dificuldades; disse

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Carlito Schiefelbein
Presidente

que os imigrantes trabalharam para deixar uma pátria melhor para seus descendentes e um município destacado no Estado; disse que os motoristas transportavam a riqueza produzida; e que o sentimento de ser úteis e produtivos daquelas categorias acabaria com as crises e geraria riqueza e progresso. O Vereador PAULO UNFER disse que estava coletando sugestões para enviar à Assembléia Legislativa e à Câmara dos Deputados proposta relativa ao desmatamento e às roçadas, pois lei federal sobre o tema era muito rigorosa; disse que os altos custos de produção exigiam uma produção maior, mas que novas lavouras eram proibidas por aquela legislação; disse que o desmatamento desordenado devia ser freado, mas que era necessário sensibilidade com os problemas enfrentados pelas regiões onde as áreas rurais tinham grande declividade; disse que o governo devia subsidiar os proprietários que eram impedidos de produzir ou adquirir suas terras, pagando valor suficiente para aquisição de outras áreas cultiváveis, além de autorizar o desmatamento onde viesse a ser instalada floresta colonial. A seguir, o senhor Presidente solicitou que o senhor Vice-Presidente, Vereador RENI BOIJINK, assumisse a presidência dos trabalhos. Assumindo a presidência, o Vereador RENI BOIJINK anunciou o pronunciamento do senhor Presidente. O Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que colonos e motoristas tinham muito trabalho em sua trajetória, já que muitos tinham, inclusive, de tirar pedras de suas lavouras para, depois, tirar o seu sustento; disse que, como os fumicultores, os arrozeiros também faziam o crescimento de Agudo, aumentando a qualidade e a quantidade da produção agrícola; disse que dois terços da população agudense estava no meio rural, mas que faltava uma política agrícola, apesar de algumas mudanças nos últimos anos, já que o agricultor recebia subsídios e passou a saber quanto pagaria pelos financiamentos; disse que recursos a fundo perdido vinham sendo investidos em Agudo, embora dificuldades ainda restassem; parabenizou a comunidade de Linha Boêmia por ter sido palco daquela sessão solene. A seguir, o senhor Presidente reassumiu a presidência dos trabalhos e convidou todos a entoaram o Hino de Agudo. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. PAVILHÃO DA COMUNIDADE EVANGÉLICA DE LINHA BOÊMIA, AOS 22 DE JULHO DE 2002.A.S.****

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Carlito Schiefelbein
Presidente